



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Editais 05/2010

PROVA

Contabilidade

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

"Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, 5 verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da 20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe 25 apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem 30 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da 35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que também é uma grande lição não entender o 40 mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.**Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:**

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

55 seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

60 Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

75 A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

85 Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

100 Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescrita da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Determinada Empresa, desconfia que esta havendo desvio de numerários da conta caixa pelo seu Tesoureiro. Para tentar solucionar este problema, contrata um auditor independente. Este auditor solicita do tesoureiro a movimentação do caixa referente ao dia 16.02., recebendo a importância de R\$ 5.000 e documentos, vindo a redigir o seguinte relatório:

Saldo anterior (15/2), numerários no caixa, de R\$ 246.000.

Pagamento em (16/2) Guia da Previdência Social com cheque, de R\$ 219.000.

Recebimento em (16/2) duplicata nº 19734, acrescida de juros com cheque, de R\$ 20.000.

Pagamento em (16/2) fatura nº 4108, de fornecedor, com numerário, de R\$ 217.000.

Transferência ao Banco CC (16/2), numerários, de R\$ 20.000.

Pagamento em (16/2), compra de vale transporte, com numerários, de R\$ 10.000.

Pagamento em (16/2) contas diversas, sendo 50% com cheque e 50% com numerários, total do pagamento, de R\$4.000.

Recebimento em (16/2) duplicata nº 19735, com numerários, de R\$ 15.000.

Saldo atual (16/2) com numerários em caixa, de R\$ Y. Montante de numerários desviados do caixa, de R\$ X.

A alternativa correta que expressa os valores do saldo atual com numerários em caixa (Y) e o montante de numerários desviados do caixa (X) é:

- A) R\$ 12.000 (Y) e R\$ 7.000 (X)
- B) R\$ 28.000 (Y) e R\$ 23.000 (X)
- C) R\$ 15.000 (Y) e R\$ 20.000 (X)
- D) R\$ 74.000 (Y) e R\$ 53.000 (X)
- E) R\$ 189.000 (Y) e R\$ 184.000 (X)

12. A conta que representa uma obrigação é:

- A) Prêmio de seguros
- B) Seguros a vencer
- C) Seguros a pagar
- D) Seguros contratados
- E) Seguros pagos antecipadamente.

13. É conta retificadora do Ativo Circulante:

- A) Provisão para prejuízos do exercício.
- B) Provisão para imposto de Renda.
- C) Provisão ajustes financeiros dos financiamentos.
- D) Depreciação acumulada.
- E) Provisão para devedores duvidosos.

14. Após o registro contábil do lançamento abaixo, apresentado de forma simplificada, assinale a alternativa correta.

Caixa.....	R\$900.000
Móveis e utensílios.....	R\$ 11.100
Veículos.....	R\$ 677.300
Terrenos.....	R\$ 211.600

- A) o Ativo Circulante aumenta.
- B) o Ativo Realizável a longo prazo aumenta.
- C) o Ativo Circulante diminui e o Ativo Imobilizado aumenta.
- D) o Ativo imobilizado permanece com mesmo valor.
- E) o Ativo Imobilizado diminui.

15. O saldo da conta Mercadorias, utilizada para registro dos estoques das entradas e saídas de mercadorias, apresentava-se credor, no valor de R\$ 43.000. Sabendo-se que no inventário indica a existência de estoques no valor de R\$ 27.000, pode-se afirmar que o Resultado com Mercadorias foi de:

- A) R\$ 16.000 de lucro.
- B) R\$ 70.000 de lucro.
- C) R\$ 27.000 de lucro.
- D) R\$ 16.000 de prejuízo.
- E) R\$ 43.000 de prejuízo.

16. No balancete levantado para apuração do Resultado do Exercício, registrou os seguintes saldos:

Compras.....	R\$ 1.200,00
Estoque de Mercadorias.....	R\$ 360,00
Receitas de Vendas no exercício.....	R\$ 2.600,00

Sabendo-se que o saldo do estoque de mercadorias levantado por ocasião do balanço final foi de R\$ 480,00 pode-se afirmar que:

- A) O Lucro Bruto das vendas no período foi de R\$ 1.080,00.
- B) No período registrou-se um prejuízo de R\$ 1.080,00.
- C) O Custo com Mercadorias Vendidas foi de R\$ 1.520,00.
- D) O saldo da Conta Mercadorias foi de R\$ 120,00.
- E) O Custo com Mercadorias Vendidas foi de R\$ 1.080,00.

17. O critério adotado por uma empresa para fazer rateios de custos indiretos aos produtos, denomina-se:

- A) base fixa.
- B) custos fixos.
- C) base de rateios.
- D) custos diretos.
- E) custos indiretos.

18. A Empresa Comercial Alfa S.A., apresentou no exercício social findo em 31.12.2007, o seguinte Demonstrativo de Resultados.

Lucro Bruto.....	R\$ 60.000,00
Lucro Operacional.....	R\$ 110.000,00
Lucro não-Operacional.....	R\$ 20.000,00
Lucro Líquido.....	R\$ 80.000,00

Posteriormente, o contador da empresa constatou uma subavaliação nos estoques levantados pelo encerramento do exercício no valor de R\$ 6.000,00.

Foi feito o Demonstrativo de Resultados, sendo que esta correção implicou em:

- A) Diminuição do lucro bruto.
- B) Aumento do lucro bruto.
- C) Diminuição do lucro líquido.
- D) Aumento do lucro bruto e diminuição do lucro líquido.
- E) Diminuição do lucro operacional e aumento do lucro não operacional.

19. No Livro Diário, um lançamento a débito de juros passivos e a crédito de juros a vencer significa que:

- A) Estão sendo reconhecidas, como despesas do exercício, juros pagos anteriormente.
- B) Os juros contabilizados como despesas serão pagos futuramente, logo, devem ser classificados no passivo circulante.
- C) Está havendo transferência de despesas de juros, para receita de juros.
- D) Está sendo estornada receita de juros, por não ter sido ainda recebidos.
- E) Parte das despesas financeiras ainda não foram pagas.

20. O que é Função no Orçamento Público?

- A) É o conjunto de dispêndios do Estado ou de outra pessoa de direito público para funcionamento dos serviços públicos.

B) É a despesa que contribui para a manutenção das ações do governo, da qual resulta um produto e gera contraprestação direta.

C) É o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos.

D) É o maior nível de agregação das diversas áreas de despesas que compõem o setor público.

E) É o nível que agrega subconjuntos de despesas do setor público.

21. A melhor definição para a LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS é:

A) É o instrumento de planejamento estratégico das ações do Governo, durante um período de quatro anos.

B) É a Lei que dimensiona as ações e metas físicas e financeiras do Governo para cada exercício.

C) É a Lei que apresenta os recursos necessários para cada ação constante do PPA e compatível com a LOA.

D) É a Lei que trouxe novo enfoque à gestão de recursos públicos, exigindo um aperfeiçoamento técnico da elaboração do orçamento público, com ênfase para o planejamento.

E) É a Lei que permite aos segmentos da sociedade obter informações necessárias para a transparência dos gastos públicos.

22. Quais são os estágios da Despesa Pública?

- A) Previsão, Empenho e Pagamento.
- B) Previsão, Lançamento e Recolhimento.
- C) Empenho, Lançamento e Pagamento.
- D) Previsão, Empenho e Liquidação.
- E) Empenho, Liquidação e Pagamento.

23. O que são Restos a pagar?

A) São as despesas empenhadas, mas não pagas, até 31 de dezembro.

B) São despesas para as quais não existe empenho.

C) São todas as despesas empenhadas no exercício.

D) São obrigações com prazo superior a 12 meses.

E) Toda dívida a curto e longo prazo.

24. Os Créditos Adicionais se classificam em:

- A) Suplementares, Adicionais e Extraordinários.
- B) Especiais, Adicionais e Extraordinários.
- C) Suplementares, Especiais e Extraordinários.
- D) Suplementares, Extraordinários e Regulares.
- E) Suplementares, Adicionais e Especiais.

25. Os pilares da contabilidade são as regras básicas que se pode denominar, genericamente, de princípios contábeis. A contabilidade repousa, basicamente, em dois pilares da teoria contábil, sendo eles:

- A) Continuidade e Consistência.
- B) Registro pelo Valor Original e Competência.
- C) Entidade e Competência.
- D) Entidade e Continuidade.
- E) Continuidade e Oportunidade.

26. Quais são as Receitas Correntes?

- A) Receita Tributária, Receitas de Contribuições, Amortizações de Empréstimos, Receitas de Serviços.
- B) Receita Tributária, Receita de Contribuições, Operações de Crédito, Receita de Serviços.
- C) Receitas Tributárias, Receitas de Contribuições, Receitas Patrimoniais, Receita de Serviços.
- D) Receita Tributária, Receita de Contribuições, Alienação de Bens, Amortização de Empréstimo.
- E) Receita Tributária, Receita de Contribuições, Alienação de Bens, Receita de Serviços.

27. De acordo com a Lei nº 11.638/07, as principais demonstrações financeiras obrigatórias por lei a partir de 2008 são:

- A) Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado (Cias Abertas).
- B) Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado (Cias Fechadas), Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- C) Balanço Patrimonial, Demonstração do Valor Adicionado (Cias Abertas), Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Social e Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- D) Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado (Cias Fechadas), Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- E) Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Valor Adicionado (Cias Abertas) e Demonstração do Resultado do Exercício.

28. Como capital próprio, podemos citar:

- A) Contas a Pagar.
- B) Capital Social.
- C) Banco conta movimento.
- D) Receitas Financeiras.
- E) Aluguéis a receber.

29. De acordo com a Lei 11638/2007, o ativo está subdividido nos seguintes grupos de contas:

- A) Ativo Circulante e Não Circulante (Exigível a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Diferido).
- B) Ativo Circulante e Não Circulante (Realizável a Longo Prazo, Investimentos e Imobilizado).
- C) Ativo Circulante e Não Circulante (Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Diferido).
- D) Ativo Circulante e Não Circulante (Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível).
- E) Ativo Circulante e Não Circulante (Resultado de Exercícios Futuros, Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível).

30. Analise as contas abaixo:

Caixa	R\$ 1.500,00
Bancos	R\$ 8.670,00
Clientes	R\$ 5.500,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 1.090,00
Cheques em Cobrança	R\$ 2.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 3.000,00
Fornecedores	R\$ 2.700,00
Financiamentos a Pagar	R\$ 4.000,00
ICMS a Pagar	R\$ 5.200,00
Capital Social	R\$ 3.300,00
Lucros Acumulados	R\$ 6.780,00

De acordo com os saldos, os valores dos capitais próprios e capitais de terceiros são, respectivamente:

- A) R\$ 16.580 e 21.980.
- B) R\$ 16.580 e 11.900.
- C) R\$ 19.580 e 21.980.
- D) R\$ 12.580 e 11.900.
- E) R\$ 10.080 e 11.900.

31. Analise os saldos das contas abaixo:

Caixa	R\$ 7.000,00
Bancos	R\$ 9.950,00
Duplicatas a Receber	R\$ 6.500,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 1.090,00
Fornecedores	R\$ 5.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 3.000,00
Impostos a Pagar	R\$ 2.700,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 4.000,00

O valor CCL (Capital Circulante Líquido) é:

- A) R\$ 17.660,00.
 B) R\$ 10.660,00.
 C) R\$ 7.660,00.
 D) R\$ 14.660,00.
 E) R\$ 13.660,00.

32. Considere os saldos apresentados nas contas especificadas a seguir:

Receita de Vendas	R\$ 100.000,00
Variações Cambiais Passivas	R\$ 2.500,00
Disp. Alimentação	R\$ 500,00
CMV	R\$ 15.000,00
ICMS s/Vendas	R\$ 5.000,00
Ações em Tesouraria	R\$ 1.000,00
Participações	R\$ 2.000,00
Deprec. Acum. Móveis e Utensílios	R\$ 1.600,00
Disp. Material de Expediente	R\$ 700,00
CSP	R\$ 2.500,00
Devolução de Vendas	R\$ 1.500,00
Abatimento sobre Vendas	R\$ 800,00
Despesas Bancárias	R\$ 200,00
IPI sobre Vendas	R\$ 10.000,00
ISSQN sobre Vendas	R\$ 600,00
Ganho Venda de Ativo Imobilizado	R\$ 1.000,00

A Receita Líquida, o Lucro Bruto e o Lucro Operacional são respectivamente:

- A) R\$ 83.500,00; R\$ 67.100,00 e 60.700,00.
 B) R\$ 82.100,00; R\$ 64.600,00 e 60.700,00.
 C) R\$ 82.100,00; R\$ 67.100,00 e 59.700,00.
 D) R\$ 82.900,00; R\$ 64.600,00 e 58.700,00.
 E) R\$ 82.900,00; R\$ 64.600,00 e 60.700,00.

33. Considere as afirmativas abaixo:

- I) A Demonstração do Fluxo de Caixa resume num relatório as variações do disponível da empresa.
 II) A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos ajuda-nos a compreender como e porque a Posição Financeira mudou de um exercício para outro.

III) A Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados evidencia a distribuição do lucro do período somado com saldos de lucros anteriores.

É correto afirmar que:

- A) apenas I está correta.
 B) apenas II está correta.
 C) apenas III está correta.
 D) apenas I e III estão corretas.
 E) I, II, III estão corretas.

34. A Lei 11941/2009 instituiu, no seu bojo, o Regime Tributário de Transição – RTT. Assinale abaixo a opção correta da finalidade do regime tributário de transição – RTT.

- A) Neutralizar fiscalmente os efeitos das mudanças contábeis.
 B) Alterar a forma das Demonstrações Financeiras e Contábeis.
 C) Alterar a forma de apuração do Resultado do Exercício.
 D) Adaptar as Demonstrações Financeiras e Contábeis à Lei 11638/2007.
 E) Adaptar a Estrutura Contábil Patrimonial à Lei 11638/2007.

35. Assinale a alternativa correta sobre onde se devem apropriar as despesas de exercícios futuros, segundo a Lei 11638/2007.

- A) No Ativo Diferido.
 B) No Ativo Circulante.
 C) No resultado do exercício em que ocorreram.
 D) No ativo não circulante.
 E) No resultado de exercícios futuros.

36. Na contratação de uma operação de Leasing, e de acordo com a Contabilidade Internacional, o bem objeto da contratação deve ser apropriado em qual opção das alternativas referidas abaixo.

- A) Ativo Imobilizado, em Conta Própria.
 B) Despesas Diferidas futuras, Contas de Resultado.
 C) Conta do Ativo Circulante.
 D) Conta de Resultados de Exercícios Futuros.
 E) Resultado do Exercício, Conta Despesas Leasing.

37. O Princípio da Contabilidade que ensina que todas as despesas do exercício devem ser apropriadas no exercício em que produziram as receitas, ou no exercício que efetivamente ocorreram, é o Princípio da:

- A) Exatidão Matemática.
- B) Periodicidade das Demonstrações Contábeis.
- C) Legitimidade dos Registros.
- D) Unidade dos Registros e das Demonstrações Contábeis.
- E) Competência dos Exercícios.

38. No caso de uma Sociedade Anônima adquirir suas próprias ações, para aplicar sobras de caixa. Assinale qual das alternativas servirá de contrapartida à conta “CAIXA” ou “BANCOS CONTA CORRENTE” para o registro deste fato contábil.

- A) Ações em Tesouraria (Ativo não Circulante).
- B) Ações em Tesouraria (Patrimônio Líquido).
- C) Reserva de Lucros (Patrimônio Líquido).
- D) Ações à Venda (Ativo Circulante).
- E) Investimentos (Ativo não Circulante).

39. O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é uma estrutura integrada composta de vários projetos. Assinale abaixo a alternativa que engloba os Projetos do SPED:

- A) Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Escrituração Contábil Digital (ECD).
- B) Escrituração Contábil Digital (ECD) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).
- C) Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Contabilidade Eletrônica (C-e).
- D) Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).
- E) Contabilidade Eletrônica (C-e) e Escrituração Contábil Digital (ECD).

40. As Leis 11638/2007 e 11941/2009 introduziram novas regras contábeis que influenciam a DRE – Demonstração do Resultado do Exercício (Aumentando ou Reduzindo), ocasionando reflexos no cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Para neutralizar esse reflexo, a Legislação Fiscal permite eliminar essas novas regras contábeis na Apuração do Lucro Real, da base da CSLL, PIS e COFINS. Assinale abaixo a alternativa correta do instrumento que a Receita Federal criou para a Pessoa Jurídica demonstrar tais reflexos:

- A) ECD – Escrituração Contábil Digital.
- B) SPED – Sistema Público de Escrituração Digital.
- C) FCONT – Controle Fiscal Contábil de Transição.
- D) EFD – Escrituração Fiscal Digital.
- E) RTT – Regime Tributário de Transição.